

# O FORMIGUEIRO

JORNAL PARA TODOS

PROPRIETARIO E DIRECTOR—ANTONIO XAVIER DA CUNHA

*Off. de J. L. de F. de Soc. M. L. L. 2-4-1923*

|                  |  |   |                                |       |
|------------------|--|---|--------------------------------|-------|
| —1881—<br>9 ANNO | ASSIGNATURA (PAGA ADIANTADA)<br>Anno ou 48 numeros, 600; semestre<br>300. Para fora augmenta a estampilha. | PUBLICA-SE AOS DOMINGOS<br>DOMINGO 15 DE MAIO | ESCRITORIO<br>Rua de S. Damaso | N. 71 |
|------------------|--|---|--------------------------------|-------|

## GUIMARÃES, 14 DE MAIO DE 1881

Quando em tempo, d'este logar, censuramos os novos devaneios projectados por a cidade de Braga para seu engrandecimento, estavamos muito longe de calcular que o municipio d'este concelho tomasse a attitudde que acaba de tomar, pela falta de zelo que lhe notamos no que diz respeito aos interesses do municipio.

Coadunando o nosso dever com as aspirações do municipio, censuramos por essa occasião o projecto da creação da quinta regional, edificio de governo civil e cadeia districtal porqued'essas creações resultavam despesas enormes com que o districto não pôde e particularmente o concelho de Guimarães, que já está demasiadamente sobrecarregado com impostos pezadissimos, quasi incompatíveis com as suas forças, sem embargo de perfilharmos e defendermos a ideia da creação da cadeia comarcã, apesar do gravame que causaria ao contribuinte.

Ninguem nos poderá taxar de imprevidente ou inconscienciosos por este facto, porque a camara municipal acaba de adoptar o alvitre que expendemos de que se representasse contra a ostentação vaidosa que Braga pretende, sem attender á sua escassez de meios e á exiguidade d'elles com que luctam os concelhos que lhe estão annexos.

E' justissima portanto a petição d'este concelho; tanto mais que a quinta re-

gional é simplesmente absurda por escusada, havendo, como ha, nas proximidades uma outra: assim como as construcções de edificios para cadeia districtal e governo civil não são gastos de menor absurdo, nas circumstancias actuaes, em que os impostos subiram enormemente já para o governo e já para o municipio.

Porque não ha-de, pois, Braga esperar até que se lhe possa satisfazer os seus vaidosos caprichos de ostentação luxuosa? Porque não ha-de ella remediar-se com os edificios que tem, que indubitavelmente satisfarão o fim a que se destinam, depois de soffrer uma compostura mais ou menos radical?

A Junta Geral do Districto, pondo de parte qualquer mal entendida paixão politica, deve attender á petição da camara d'este concelho, não só porque de certo tem conhecimento das circumstancias onerosissimas em que a capital do districto tem posto este concelho, mas tambem porque deve reconhecer que é de mau effeito apertar-se demasiado a cilha... Não saberá que por esse motivo já se fallou com entusiasmo na nossa emancipação, e que se ella se realizar, se se conseguir passar a tutella ao districto do Porto, como propoz um dos mais benemeritos vimezanenses, Braga tem tudo a perder com isso, e terá então de largar o vicio de querer progredir á custa alheia?

Decerto se lembra.

A' camara d'este municipio é justo que lhe tributemos hoje o nosso respei-

to pela attitudde honrosa e digna que tomou n'esta importante questão. E' assim que a desejamos vêr, e não de braços cruzados, indolente, aceitando quantas albardas queiram mandar-nos.

Prosiga com os trabalhos para a cadeia comarcã, que d'essa precisamos nós mais do que Braga precisa de nenhum dos edificios que pretende, e faça com que desapareça essa immunda pocilga, essa cavallariça a que se dá o nome de cadeia; e, embora tenham de ser sacrificados os municipios, não tema de ser censurada por elles.

## Revista da semana

A inauguração dos Banhos de Vizella quasi me fazia no domingo ficar sem ter com quem cavaquear! Foi um verdadeiro successo, o acto da inauguração, a julgar pela affluencia que teve! E queixavam-se da falta de programma, da falta de convites e até da falta d'aquillo que o Compendio de Civilidade indica e ensina: pois parece peta, ou enfão tinha o povo grande curiosidade em vêr esse *fabuloso* monumento...

O que tem mais graça é o foguetorio e as gargalhadas d'alguns individuos de Braga que se davam por vingados por se lhe amesquinbarem as festas da sua terra, alcunhadas de «faretorio», sem se lembrarem que quando mesmo as festas

## FOLHETIM

### A INAUGURAÇÃO DO ESTABELECIMENTO THERMAL DE VIZELLA

No dia 8 de maio foi inaugurado o novo estabelecimento thermal de Vizella com a solemnidade propria d'um grande melhoramento como foi para Vizella a abertura da parte do magestoso estabelecimento balnear.

Foi n'este dia festival que Vizella se vestiu de galas, apparecendo, ao despontar d'aurora no horisonte transformada como por encanto, n'um jardim de flores; como era bella e seductora a perspectiva que Vizella apresentava com as suas ruas enfeitadas com galhardetes e bandeiras

multicôres, formando um conjuncto de harmonia pela disposição symetrica dos seus enfeites! O dia apresentou-se fagueiro e formoso como um idyllio d'amôres; o firmamento limpo e sereno deixava vêr o azul da sua immensidão; o zephiro agitava as franças das arvores e deslisava suavemente no espaço indefinido do Cosmos; o astro-rei appareceu em todo o seu esplendor, mostrando os seus dardejantes raios como para animar a festa d'este dia. O movimento sempre crescente do povo que de diversas partes ia chegando para assistir aos festejos começou a animar os Vizellenses e todos pareciam alegres com a animação que Vizella ostentava. Os foguetes começaram a estalar nos ares e as musicas começaram tambem a fazer-se ouvir com os seus sons maviosos, e enfão as ondas do povo

sucediam-se umas após outras como vagalumes que se espraivavam ao longe.

Depois, ao principiar a benção solemnne do novo estabelecimento a que assistiu Monsenhor Menezes, representante do Arcebispo primaz das Hespanhas, governador civil do districto, camara municipal e mais convidados, os foguetes de novo estalaram no espaço azul do Infinito, as musicas tambem echoaram com os seus sons harmoniosos os hymnos nacionaes, e a massa compacta do povo enchia as avenidas do novo estabelecimento thermal, animando com a sua presença, sempre alegre e folgazã, a solemnidade d'esta festa.

Acabada a cerimonia da benção, a multidão formou arraial nos largos e avenidas fronteiras ao estabelecimento, e os convidados foram ao lunch que foi no

de Vizella não estivessem á altura do objecto, eram feitas sem aquelles pomposos programmas, impressos em letra garrafal e formato grande, a indicar festa *d'arromba*.

Era a dôr que os fazia fallar, e como todas as dôres se devem respeitar, deixemol-os em paz.

O tempo tem estado lindissimo, mas na terça e quarta-feira soprou o vento com uma força enorme, espantosa. Na madrugada de terça-feira houve furacão que parecia derrubar e destruir tudo.

A agricultura soffreu muitissimo. O vinho, que já havia muito arrebatado o lindo, estava por terra em quantidade, a ameixa, cereija, laranjas etc. alastravam o chão, aonde se viam estendidas algumas arvores que não poderam sustentar-se com a furia do vento. Mettia dôr vêr, como eu vi, cachos d'uvas do melhor aspecto, como que arrancados por mão de malfeitor, vides quebradas, latadas inteiras feitas pedaços e arvores de fructo pendentes para o chão!...

O vento continua ainda, o que é uma completa desgraça.

—Para evitar os roubos que a gatunagem costuma praticar por occasião de romarias ou feiras, a policia civil desenvolveu esta semana uma energia a toda a prova, passando revista á tascas aonde se costumam acoitar estes meliantes. Só n'um palheiro da Quintã encontrou 65 pessoas!

A estas deligencias não se poupa o snr. Moreira, chefe da policia, e honra lhe seja por isso.

RAUL.

## ECCOS E FACTOS

**Offerta.**—O snr. Francisco Teixeira da Silva Araujo offerrou o seu folheto com o titulo—Trecho da Historia de Portugal—á Associação Artistica Vimaranesa, de que é socio, para o seu producto reverter em favor das obras da mesma.

E' uma acção que muito o honra, não só porque mostra interesse no progresso da Associação, mas tambem porque pa-

nosso magnifico hotel Cruzeiro do Sul, e sempre os foguetes a estalar e as musicas a tocar as melhores peças do seu repertorio.

Durante o *lunch* reinou a maior animação entre os seus 80 convidados, e houveram diversos brindes a todos os que contribuíram para a conclusão da parte do grandioso estabelecimento thermal, que Vizella pôssuirá, se a companhia poder vencer as difficuldades com que tem luctado.

Está, pois, inaugurada uma parte do magestoso estabelecimento thermal de Vizella, que depois de concluido será um dos melhores da Europa não só pelas proporções do edificio e seus accessorios mas tambem pela riqueza mineralogica das suas aguas.

Este dia festival para Vizella marcou

tenteia d'esta forma que não foi com a mira na ganancia que se entregou áquelle trabalho.

O folheto está á venda no Toural, na loja do snr. José Pedro da Costa Roriz.

**A Bruxa.**—Recommenda-se ao exc.<sup>mo</sup> administrador do concelho que mande retirar uma benzilhona que está hospedada em casa do snr. Nunes, atraz de S. Sebastião, ou ruã da Caldeirõa, para evitar algumas desordens que por causa dos seus *enguços e desenguços* tem havido e haverá no seio d'algumas familias.

A impostora, para illudir os incantos costuma servir-se do nome de quem está no outro mundo, e alcunhar molestias naturaes de *ar escommungado!* Por tal epitheto é que ella deve ser conhecida e tratada.

Se esta benzilheira continuar cá na terra teremos qualquer dia de vêr mosquitos por corda, quando não haja promptas providencias.

São tantas as reclamações que recebemos constantemente contra esta *milagrosa*... feiticeira que para a semana encetaremos a publicação d'alguns dos seus *milagres*, não esquecendo o que ahí para a Costa lhe rendeu uma libra, ganha *honrosa e licitamente* por arrancar a alguem o mafarrico que trazia na barriga. Conte, pois, comnosco, e até á semana.

**Tem graça!**—O *jornal-cartaz de annuncios velhos*, disse na terça-feira que tinha encetado a sua publicação o *Jornal d'Agricultura*, de que já temos recebido 10 numeros!

Tem pilheria! Já estarem publicados 10 numreos do jornal, sendo elle demais a mais quinzenal, e dar agora a noticia do seu apparecimento, só... só do *jornal cartaz d'annuncios velhos!*

«O noticiarista tem coisa!»—(parodia á graciosa noticia que termina por—*A politica tem coisas!*)

**Theatro.**—A companhia do theatro Principe Real do Porto, deu no nosso theatro os tres espectaculos annunciados, durante a semana finda.

No 1.<sup>o</sup> couberam as honras da noite

uma nova epocha de progresso para esta pitoresca Cintra do Minho, onde homens, mulheres e crianças poderão vir mergulhar-se n'estas miraculosas thermas, e n'ellas achar lenitivo para as suas dôres e soffrimento.

E tu, donzella, que soffres os teus males anemicos, e que te podem levar á sepultura, vem mergulhar-te n'estas aguas e respirar o ar puro, que aqui se respira, e verás como te reanimas; poderás ainda fazer a felicidade dos escolhidos do teu coração.

Vinde tambem, vós habitantes Luzos, mergulhar-vos n'estas miraculosas thermas, e encontrareis a vossa saude e a saude e vida de vossos filhos. A vida aqui passa-se a rir e a folgar, porque em Vizella ha lindissimos passeios, ha todas as commodidades que o banhista mais

a Carmen, que se houve por forma a fazer por vezes com que a plateia rompesse o silencio em que estava para a applaudir.

No 2.<sup>o</sup> couberam a Foito, Wannimel, Firmino, Manzoni e Amelia Garraio. Os *Dragões* agradaram bastante, supposto as nossas plateias não estejam ainda educadas para estas producções um pouco livres, como o deve ser o escripto que bise ao realismo.

No 3.<sup>o</sup> é forçoso deixar de especialisar nome nenhum para prestar culto ao trabalho dramatico de Manzoni, no seu papel de... da verdade. Se no canto nos faz, ainda assim apezar dos seus dot s musicas, lembrar com saudade Frigerio, no dramatico esvaece-nos quaesquer apprehensões.

A opereta é talvez ainda mais *fresca* do que os «*Dragões*», e dando-lhe Manzoni o realce que lhe deu, muito mais *fresca* a tornou, porque, com franqueza, Piccolo foi um verdadeiro doutor... na *maroteira!*

A companhia volta de novo a esta cidade a dar mais quatro recitas.

Para não enfasiar, publicaremos no proximo domingo o respectivo annuncio.

—No theatro das Variedades sobre hoje á scena «A neta da snr.<sup>a</sup> Angot» e a «Gata Borrallheira», parodias.

E' de suppôr que a concorrência seja grande.

**A Marselheza.**—Recebemos o numero-programma d'um jornal assim intitulado.

Como se deprehe de do titulo, as suas ideias são republicanas.

Grande prosperidade e longa vida é o que lhe desejamos.

**Por um fio.**—A grande ventania d'estes ultimos dias tem abrido fendas em algumas varandas de pau e outras deixou-as quasi por um fio!

A' camara ou ao snr. administrador do concelho pedimos que intime os seus proprietarios a mandar proceder aos reparos indispensaveis, pois que, velhas como são, e damnificadas por tal forma, nada mais natural do que desabar e ser a causa d'alguma desgraça.

São muitos os predios de que falla-

exigente pôde desejar, e ha tambem um passeio espaçoso onde n'esta epocha banear se forma uma feira improvisada com as suas barracas enfeitadas com diversos objectos symetricamente dispostos, formando um lindo contraste pela sua variedade. E' aqui onde o bello sexo ao cahir da tarde, vem reunir-se, e animar a concorrência a esta feira improvisada.

Já se acha construida a barraca da acreditada casa Barboza, e em breve se construirão outras aformoseando d'este modo o local, que é um bom passatempo para o banhista. Ha, pois, em Vizella boas commodidades e distracções para o banhista, e o magnifico estabelecimento que se acaba de inaugurar

mos. Na rua da Rainha em frente das Lamellas há uma; na rua d'Alegria há umas poucas, etc., etc.

Não se espere que caiba a primeira para se darem as providencias.

Lê-se no *Polícia*, jornal que se publica no Porto:

## PADRE NOSSO

*Pae nosso!* de todos nós,  
Que todos somos irmãos;  
A ti erguemos as mãos  
E dirigimos a voz:

A ti que estás lá no céu,  
E nos fitas com clemencia  
Atravez do ethereo véo,  
O olhar da Providencia!

Bemdito, santificado  
Seja o teu nome, Senhor!  
Inviolavel, sagrado  
Nos labios do peccador!

E venha a nós o teu reino!  
Acabe o da vil cobiça!  
Reine o amor, e a justiça  
Que prégava o Nazareno:

De modo que seja feita  
A tua santa vontade  
—Sempre a expressão perfeita  
Da justiça e da verdade!

Seja feita—*assim na terra,*  
*Como no céu,* onde habita  
Esse em cujas mãos se encerra  
A criação infinita!

O pão nosso, o pão da vida  
De cada dia nos dá  
Hoje, e basta; que esta lida  
Quem sabe o que durará!

E perdôa-nos, Senhor  
As nossas dividas! sim;  
Grandes são, mas é maior  
Essa Bondade sem fim!

*Assim como nós* (se é dado  
Julgar-nos também credores.)  
Perdoamos de bom grado  
Cá aos nossos devedores.

E não nos deixes, bom Pae,  
Cair nunca em tentação!  
O homem, por condição,  
Sem o teu auxilio cae!

Mas tu, que não tens segundo  
E muito menos igual,  
Ergue-nos do lodo immundo,  
Senhor! *livra-nos do mal!*

## ESPECTACULOS

### THEATRO DE VARIEDADES

Domingo, 15 de maio de 1881

ESPECTACULO TODO NOVO DE RISOTA

A 1.<sup>a</sup> representação da opereta em 2

actos—A NETA DA SNR.<sup>a</sup> ANGOT (parodia á *Filha da Snr.<sup>a</sup> Angot*)—A 1.<sup>a</sup> representação da opereta em 1 acto—A GATA BORRALHEIRA, com a applaudida e grande marcha das lanternas.—A comedia em 1 acto—AS INFORMAÇÕES.

Preços—Camarotas, frente 15000—Lados, avulso, 100—Superior 160—General 100 reis.

Principia ás 9 menos um quarto.

## EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes de fora, em divida, pedimos mandem satisfazer os seus debitos.

## CORRESPONDENCIAS

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

Coimbra, 12 de maio de 1881

Até que enfim terminaram os festejos do tricentenario de Camões. Para se acabarem mais depressa veio um temporal de vento que pregou com tudo no chão, sem andarem a armar andaimas para desmanchar arcos e pavilhões! Andou tudo pelos arés, desaparecendo até bandeiras das ruas, e das janellas; até a infeliz corôa, de Luiz de Camões soffreu, apesar de estar no alto de uma columna de pedra, e o pobre leão se estivesse mais alto também cahiria, e ficava mais magro do que era.

Principiaram as festas no dia 5, como estava annunciado, e ainda á hora em que escrevo haveria festa se não houvesse o desgosto que houve.

Tudo correu admiravelmente: muito fogo, muita muzica, muita gente, muita ordem, em tudo, tanto na direcção do Passeio Fluvial, que produziu um lindo effeito, como na procissão civica; e na inauguração do monumento; finalmente, em tudo em geral.

No dia 8 veio a comissão dos festejos em visita á cadeia d'esta cidade onde entregou ao dignissimo carcereiro Sebastião José Luiz de Mattos 50\$000 reis para repartir pelos presos.

Não imaginem os leitores que eu por não escrever todas as semanas já morri, enganam-se! Não se quezilem também por não ouvir gritar:

E' o «Formigueiro.»

O valente «Formigueiro.»

Hoje é que vem escamado!

O Formigueiro não morreu, nem morre, só se lhe deitam veneno na raiz, como se faz ás vinhas por cauza da philoxera.

Rasões teve o correspondente do jornal para o tirar da venda avulsa; não imaginem que elle estará comprado!

Perguntem-o ao vendedor que elle talvez o diga, isto é, se quizer.

Enquanto a mariolices para a seguinte fallaremos.

Gaipeiro.

Vizella, 11 de maio de 1881

*Amantetico Rainunculo*—Has-de ter estranhado o meu silencio; mas olha que se não tenho respondido á tua carta é por falta de tempo. Agora vou aproveitar a occasião para te descrever a cerimonia com que se inaugurou no domingo 8 do corrente o estabelecimento thermal.

Principio por te dizer que o snr. Caldas cumpriu com a sua palavra, pois que tinha dito que deitaria ao rio o *Livro Negro* no dia da inauguração, e assim o fez.

Pela 1 hora da tarde chegou Monsenhor Rebello, o snr. governador civil, administrador, camara, etc. e as musicas romperam o silencio em que estavam, tocando os hymnos nacionaes, e subindo ao ar grande quantidade de foguetes.

Depois de haver mudado de fato e de se ter Monsenhor Rebello paramentado, sahio o prestito em direcção ao estabelecimento thermal, aonde se effectou a cerimonia da benção, finda a qual e depois de se haver recolhido á igreja a procissão, voltou o revd.<sup>o</sup> representante do snr. Arcebispo a vér mais minuciosamente o estabelecimento, acompanhado por diversos individuos.

Passou-se em seguida ao *lunch*, havendo diversos brindes, de entre os quaes se tornou digno de menção o do excm.<sup>o</sup> snr. dr. delegado de Guimarães, que teve o cuidado de não recriminar nem avivar odios senão extinctos ao menos em treguas.

As philarmonicas continuaram a tocar até ás 7 horas, quando regressou a Guimarães o snr. governador civil e á noite illuminaram-se as fachadas d'alguns edificios. A concorrência foi numerosissima, tanto de Guimarães como de Braga e das immediações suburbanas. Os donos dos trens decerto fizeram boa colheita.

—Hontem chegou o snr. cardeal-bispo do Porto para fazer uso de banhos. Já hoje se banhou na primeira classe, de que gostou muito.

—Estes dias tem vindo bastante gente que está fazendo uso dos banhos de 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> classe e *douch s.* O medico é incansavel com os seus deveres; honra lhe seja.

Vizella conta mais dous hotéis de novo, na rua da Estrada Nova: são o Hotel Francfort e Hotel Bragança. Ha por conseguinte agora cinco e qual d'elles o melhor.

O segundo tem por principal servente uma menina honesta, honrada e bonita; uma *Rosa* perfeita!

Lord Vicas.

### Monte-mér-o-Velho

Com que então o amigo de meias e lenços não se resolve a fazer o que tanto lhe pedimos nas nossas correspondencias? Pois bem, se não fizer por estes dias conte que para a seguinte lhe faremos a barba em vez de elle a fazer a nós.

Já que agora fallamos n'este assumpto, pedimos ao dignissimo redactor do «Formigueiro» que rectifique a nossa penultima correspondencia no periodo em que fallamos n'aquelle roubo e onde se lê Abilio Freitas, deve lêr-se Abilio Ferreira.

Na noite de 24 d'abril levaram á scena os curiosos d'esta villa o drama—O Castigo da Vingança, e a comedia—Guerra aos Nunes; em beneficio dos desventurados Joaquim Chrispim e viuva de Jeronymo Mello. Foi rasoavelmente desempenhado tanto o drama como a comedia.

Foi uma acção muito louvavel e caritativa, por acudirem e aplacaram até onde poderam ás duras necessidades d'aquelles infelizes; nunca esmoreçam emprehenderem d'esses trabalhos para fins tão dignos e honrosos.

Tudo achei muito regular, mas não podemos deixar de manifestar-lhes uma grande magua que nos acompanha já ha bastante tempo: é que tão esperanças estavamos em agora termos o gosto de vermos em scena o nosso amigo caixeirinho de pena na orelha não foi bem entendido excluiu-o da parte do criado na comedia, pois que, se desempenhada pelo nosso amigo João Pessoa fez rir bastante o publico, estamos bem certos de que se fosse desempenhada por elle, muito mais se havia de rir, pois que, se elle tem muita vocação para todo e qualquer genero dramatico, para o jocoso tem muito mais!

Pedimos á excm.<sup>a</sup> camara d'esta villa que prohiba tantos escandalos como se estão vendo praticar nas ruas, taes como: o despejar agua das janellas dando logar a molhar quem passa, e quando Deus quer em logar d'agua é outra cousa de muito peor effeito, o que não é bonito n'uma terra como esta. Desejavamos mais que ella nos dissesse se n'esta villa não tinham maior necessidade que o Joaquim Grama, para lhe entregarem o emprego de acender e apagar os candieiros das ruas. E' realmente para lastimar que se empreguem sujeitos sem grande precisão e despresem outros que estão por ahi quasi morrendo de fome.

Seria tambem d'uma grande utilidade publica que mandasse policiaer bem o açougue, onde se não põe em pratica nem um dos artigos das posturas; porque ir ali uma pessoa á vacca, é o mesmo que pegar no dinheiro e atiral-o ao ar (isto não é para todos!!!) e ainda mais as insubordinações que ali se ouvem praticadas pelo actual cortador.

Para a seguinte requisitaremos as mais prevenções que se precisam.

Mosquito

## ANNUNCIOS

### PALHA PAINÇA

Ha uma porção d'ella para vender. Quem precisar pôde entender-se com Albano Camanho Corte-Real, no Café Aurora, que é quem está incumbido de a vender.

**ANHO** assado na perfeição e **VINHO VERDE** de rachar, no abaixo assignado tudo é de consolar!

Em preços, como todos sabem, é muito accomodado; não se chegando ao lume ninguém vem de lá escaudado.

Se houver alguém que pense que tudo isto é treta, experimente: leve dinheiro para lhe cair na gaveta.

## MOUTINHO

**LARGO DE S. SEBASTIÃO**

Participa ao publico em geral e em particular aos snrs. consumidores, que tem um deposito de tubos de grés de todos os diametros e amostras de azulejos de todas as qualidades e gostos, o que vende pelo preço da fabrica.

Tambem previne que acaba de receber um lindo e variado sortido de fazendas para vestidos, chitas de todos os preços, a principiar em **80 reis** e muitos outros artigos de novidade, assim como uma colleção **MODELO** dos mais lindos **LENÇOS DE SEDA**.

## TRECHO

DA

# HISTORIA DE PORTUGAL

TIRADO D'UM VELHO ALFARRABIO INCOMPLETO

POR

Francisco Teixeira da Silva Araujo

(NOITES PASSADAS Á ESCASSA LUZ D'UM CANDIEIRO)

**PREÇO. . . 40 REIS**

Vende-se na redacção d'este jornal.

## BICHAS DE SANGRAR

**BENTO D'Oliveira Machado**, barbeiro na rua da Rainha n.<sup>os</sup> 407 e 409, annuncia ao publico que acaba de receber um grande sortimento de bichas francezas de 1.<sup>a</sup> qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com a maior brevidade, por pessoas habilitadas.

Tambem vende ou aluga qualquer porção que o freguez quizer.

**A'S ALMAS BEMFAZEJAS**

Na rua de Santa Cruz 23 existe Maria Luiza, viuva, enferma ha um anno, que vive na maior miseria. Pedimos para ella a compaixão das almas caritativas.

NA officina e armazem de moveis, de Antonio José Baptista Guimarães, á rua da Rainha n.<sup>o</sup> 44, toma-se conta de qualquer obra, que se faz com a maxima pontualidade. Tambem se compra vende e troca toda a qualidade de objectos concernentes á arte.

## Unguento santo

Este unguento, assim intitulado, torna-se recommendavel pela sua efficacia na cura de qualquer molestia, além do que não precisa resguardo de bocca.

Cura a inflammção dos olhos, para o que tem sido quasi milagroso; tira as cataratas e reforça a vista; cura radicalmente as feridas chronicas, o humor frio, as empigens, feridas provenientes do venerio, esquentações e faz nascer e fortifica o cabello.

Vende-se na rua de S. Paio, largo do Anjo n.<sup>o</sup> 48 e 50 e na rua da Rainha n.<sup>o</sup> 102, em Guimarães.

Preço—Uma onça 100 reis. Em caixa propria 140 reis.

Ensina-se gratis a maneira de o applicar.

## Jornal de Agricultura

**SCIENCIAS CORRELATIVAS**

Publicação quinzenal, destinada aos lavradores portuguezes

Publicou-se o 10.<sup>o</sup> numero, correspondente a 15 de abril.

Assigna-se no Porto, no escriptorio da redacção e administração, Campo dos Martyres da Patria, 132. Por anno (paga adiantada) 2\$400; semestre 1\$200 rs.

# TYPOGRAPHIA SOCIAL

**S. DAMASO**

N'esta typographia, recentemente montada com os mais escaudados caracteres typographicos, toma-se conta de todas as obras concernentes á arte, taes como:

Romanços, jornaes, facturas, contas correntes, mappas, bilhetes de estabelecimento, rotules, circulares, arrendamentos de sephorio para caseiro e vice-versa, ordens de pagamento, editaes, chancellas, etc., etc.

Garante-se a perfeição e promptidão do trabalho e modicidade dos preços.